

# Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 27 Viçosa (MG), 31 de janeiro de 1995

Número 1.289

## Ranicultura é tema de evento Internacional na UFV

## Em fevereiro, mais uma formatura na UFV



Além da tecnologia da criação de rãs, estará em debate a situação da ranicultura nos principais países produtores, especialmente no que se refere à função ecológica das rãs no equilíbrio ambiental, à caça predatória e ao mercado internacional da carne de rã.

O professor Samuel Lopes Lima, coordenador da Comissão que vem organizando o evento, informa que estão sendo esperados em Viçosa representantes dos principais países produtores e consumidores da carne de rã. Dentre eles: Argentina, Bangladesh, Brasil, Chile, Cuba, Equador, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Grécia, Índia, Indonésia, Itália, Japão, Tailândia, Turquia e Uruguai.

Serão realizados seminários, mesas-redondas, cursos, reuniões técnicas e sessões de apresentação de trabalhos. Nos seminários serão discutidos a situação da ranicultura e o mercado de carne de rãs no mundo, bem como as instituições que investigam rãs no mundo e suas contribuições.

Os diversos aspectos da tecnologia da criação de rãs estarão sendo discutidos por técnicos, pesquisadores, estudantes e ranicultores de vários países, durante o **First International Meeting on Frog Research and Technology (Technofrog'95)** e o **VIII Encontro Nacional de Ranicultores**, a serem realizados na Universidade Federal de Viçosa de três a oito de fevereiro. A iniciativa é da UFV e da Academia Brasileira de Estudos Técnicos em Ranicultura (Abetra), entidade que reúne pesquisadores e técnicos que atuam na área em diversas instituições em todo o Brasil.

### Cursos

Os cursos serão oferecidos para técnicos, pesquisadores, ranicultores e pessoas interessadas em iniciar uma criação de rãs. Haverá um curso básico: **Introdução à Ranicultura**; cursos especiais, como **Curtimento de Peles e Técnicas de Preparação de Alimentos à Base de Carne de Rã**; e cursos técnicos: **Abate e Comercialização, Alimentação e Nutrição, Biologia e Manejo da Reprodução, Sanidade e Manejo (Sistema Anfigranja, desenvolvido na UFV)**.

Durante o Meeting e o Congresso, estará aberto à comunidade um salão de exposição com estandes de empresas e murais com painéis (pôsteres) de trabalhos científicos e técnicos. No local haverá, também, local especial para a apresentação de inventos aplicados à ranicultura.

Os interessados em informações complementares sobre os eventos devem entrar em contato com a Comissão Organizadora, pelo telefone (031)899-2194.

A Universidade Federal de Viçosa realizará nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro próximo, as festividades de formatura de 394 novos profissionais que estão concluindo seus cursos de graduação, ao lado de 91 pós-graduandos que terminam o mestrado e o doutorado.

A solenidade de colação de grau está marcada para o dia 10 às 18 h, no Ginásio de Esportes, sob a presidência do reitor Antônio Lima Bandeira. No dia seguinte, a partir de 10 h, reiniciam as festividades, com culto ecumênico, aulas da saudade, plantio da árvore da turma e baile de gala. No domingo, dia 12, acontecerá churrasco de confraternização, reunindo os formandos, seus familiares e convidados.

### Cursos

Estarão recebendo seus diplomas os formandos dos cursos de Administração (23), Administração de Cooperativas (2), Agronomia (86), Ciências Biológicas (6), Ciências Econômicas (10), Economia Doméstica (17), Educação Física (13), Engenharia Agrícola (5), Engenharia Civil (21), Engenharia de Agrimensura (9), Engenharia de Alimentos (26), Engenharia Florestal (25), Física (4), Informática (20), Letras

(15), Matemática (5), Medicina Veterinária (33), Nutrição (7), Pedagogia (21), Química (14), Tecnólogo em Laticínios (9) e Zootecnia (23).

Os títulos de *Doctor Scientiarum* e *Magister Scientiarum* estarão sendo entregues aos concluintes dos seguintes cursos: **doutorado** - Engenharia Agrícola (3), Fitotecnia (4), Genética e Melhoramento (4), Solos e Nutrição de Plantas (5) e Zootecnia (5); **mestrado** - Agroquímica (4), Ciência Florestal (6), Ciência e Tecnologia de Alimentos (7), Economia Rural (5), Engenharia Agrícola (3), Engenharia Civil (1), Entomologia (2), Extensão Rural (2), Fitopatologia (1), Fitotecnia (9), Genética e Melhoramento (4), Meteorologia Agrícola (4), Microbiologia Agrícola (4), Solos e Nutrição de Plantas (3) e Zootecnia (14).

O paraninfo da turma é o senador Roberto Freire (PPS-PE), sendo esta a terceira vez que recebe o convite para paraninfo os formandos da UFV. O orador da turma será o formando Luciano Pessotti França, do curso de Tecnologia de Alimentos; cabendo a Ester Vilela de Andrade, do curso de Agronomia, a tarefa de fazer o juramento em nome dos colegas. Serão homenageados pelos formandos os senhores Manoel Barbosa, o Nenzico, e José Duarte Faria, o Leão.

## Novas perspectivas para o Coluni

O Colégio Universitário da UFV (Coluni) deverá experimentar, a partir do próximo ano, alterações em suas práticas pedagógicas, passando a funcionar como colégio de aplicação. Com isso estará oferecendo novas perspectivas para os cursos de graduação (licenciaturas) sem perder o elevado padrão de ensino de segundo grau, que sempre o caracterizou ao longo do tempo.

A nova orientação foi divulgada no último dia nove, quando o professor Valdir Peres foi empossado como diretor do Coluni, em solenidade na Reitoria, presidida pelo reitor Antônio Lima Bandeira. Ele substitui no cargo a professora Clara Maria Gomide Neves.

Durante a cerimônia, o reitor Antônio Bandeira destacou que as modificações pretendidas para o Coluni, como instrumento de ação pedagógica, se faziam necessárias há algum tempo. O Colégio era o

único com suas características mantido por instituição federal de ensino em todo o País. Ao assumir o cargo, professor Valdir Peres, do Departamento de Química, garantiu que o faz com o propósito de colar

toda a sua experiência a serviço da Instituição, contribuindo para que a UFV tenha condições de oferecer à comunidade um colégio de aplicação modelo em todo o País.



O professor Valdir Peres (à direita) ouve a leitura do termo de posse, feita pelo secretário de Órgãos Colegiados Substituto, José Maria dos Santos.

## Dirigentes das IFES de Minas Gerais reúnem-se em Viçosa

Nos dias dois e três de fevereiro a Universidade Federal de Viçosa estará recebendo em seu campus os dirigentes das instituições federais de ensino superior sediadas em Minas Gerais. Na pauta das discussões estão diversos assuntos relacionados com as instituições representadas no encontro.

# Em fase de incubação, a ranicultura brasileira se prepara para a eclosão

Samuel Lopes Lima\*

Hoje, podemos afirmar que a ranicultura possui uma tecnologia genuinamente brasileira, fruto do grande esforço dos pesquisadores e técnicos de fomento, notadamente do Instituto de Pesca (SP), UNESP de S. J. do Rio Preto e das Universidades Federais de Uberlândia e Viçosa, que pouco a pouco se dedicaram a essa atividade, contribuindo para o seu gradual desenvolvimento tecnológico.

O resultado é que do empirismo dos ranários tradicionais, meramente "cercados" onde se confinavam as rãs, desenvolveram-se instalações e manejo sistematizado, ampliando-se a produtividade e viabilizando a técnica e economicamente a ranicultura.

Gradativamente outras equipes de trabalho se aglutinaram aos esforços e, recentemente, com o apoio do CNPq, da FAPEMIG e FAPESP, foram realizadas reuniões de técnicos e pesquisadores que atuam na ranicultura, com a participação das equipes das diversas instituições envolvidas além de técnicos de ranários privados e extensionistas das associações de ranicultores (ARERJ e ABCR). O objetivo foi a elaboração do documento *Diagnóstico da ranicultura: problemas, propostas de soluções e*

*pesquisas prioritárias, em fase de prelo na imprensa da Universidade Federal de Viçosa. Tal publicação, além de contribuir para nortear os futuros trabalhos de pesquisa e informar os ranicultores sobre seus problemas, representará a capacidade dos técnicos brasileiros de se integrarem e apresentarem uma amostra de suas contribuições à comunidade.*

Da integração do grupo surgiu a Academia Brasileira de Estudos Técnicos em Ranicultura - ABETRA, que, junto à Universidade Federal de Viçosa, organiza o *Technofrog 95* - um congresso que se realizará em Viçosa de 3 a 8 de fevereiro próximo. O evento consistirá na realização simultânea do VIII ENAR - Encontro Nacional de Ranicultores e do First International Meeting on Frog Research and Technology.

## Por que entendemos que a ranicultura brasileira está em fase de incubação?

A exemplo das outras atividades zootécnicas, a ranicultura está sustentada academicamente nos estudos de especialistas das áreas de nutrição, genética, melhoramento, sanidade, instalações, manejo animal,

abate e processamento. Para cada uma dessas especialidades, a ABETRA já conta com alguns especialistas atuando como orientadores e outros em treinamento (aperfeiçoamento, mestrado e doutorado) e, somente na UFV, cerca de 10 teses em ranicultura já foram defendidas. Pouco a pouco, a massa crítica está se consolidando.

Além da formação dos recursos humanos, a integração técnica e científica é de vital importância para que haja um desenvolvimento harmônico da tecnologia da criação de rãs. Por exemplo: não adianta um pesquisador desenvolver instalações modernas, se nelas não houver condições para se efetuar o adequado controle sanitário que será definido pelo especialista (veterinário); ou, mesmo, não adianta um geneticista introduzir raças de rã de linhagens altamente produtivas em instalações inadequadas. Esta complexidade de interações teóricas e práticas só ocorrerá se o grupo estiver bem integrado, finalidade a que se propõe a ABETRA ao promover o intercâmbio entre seus associados.

No Brasil já existe o processo de retroalimentação tecnológica, através da consultoria ou assistência téc-

nica oferecida pelos pesquisadores a alguns ranicultores, permitindo que eles conheçam, não só no laboratório, mas também no campo, os problemas que os ranicultores enfrentam no seu dia-a-dia.

Somado a este fato, é digno de nota o trabalho que vem sendo realizado pela zootecnista da ARERJ, - Silvia C. R. Pereira Meilo, que mantém um constante elo entre pesquisadores e ranicultores, levando através de sua assistência técnica aos associados os resultados das pesquisas em desenvolvimento nos laboratórios (alguns ainda no prelo).

## Por que podemos afirmar que a ranicultura brasileira está se aproximando da eclosão?

1 - a atividade já possui uma massa crítica de pesquisadores que, apesar de pequena, tem contribuído satisfatoriamente para o seu desenvolvimento tecnológico. Algumas instituições de ensino se estruturaram e estão formando novos técnicos especialistas em níveis de graduação (UNESP, USP, UFU e UFV) e pós-graduação (UFV).

2 - a ranicultura conta com um pacote tecnológico que a viabilizou

economicamente e, para sua consolidação, há um processo de retroalimentação tecnológica estabelecido através da integração que já existe entre alguns pesquisadores e ranicultores.

3 - o mercado está ávido por carne de rãs. O preço praticado internamente duplicou nos últimos dois anos, numa clara evidência de que, com o aumento da oferta, se amplia a demanda. O produto é de boa qualidade e vem conquistando gradativamente novos consumidores.

Só esperamos que a eclosão não seja uma explosão que sem dúvida ocorrerá caso não estivermos preparados. O *Technofrog 95* será um bom termômetro para se medir o grau de desenvolvimento tecnológico da ranicultura brasileira perante diversos países (aliás, nossos concorrentes no mercado internacional) e dará oportunidades para uma integração técnica, científica e social entre os que atuam na ranicultura.

\*Professor do Departamento de Biologia Animal da UFV

# Passando o governo em revista

Paulo Tadeu Leite Assunção\*

Ter um governo (bom ou ruim) é uma necessidade que o homem sente desde que passou a viver em comunidade. As dificuldades de se encontrar uma forma mais eficiente de governar tem atormentado a todos por onde quer que se vá, ainda, encontrar uma boa solução, embora os povos de todo o planeta se esforcem pacificamente e conscientemente para encontrá-la.

O que se vê, entre ano e ano, são frustrações e frustrações com o desempenho dos governos aqui e ali.

A decepção com a performance dos governos nos EUA nestas últimas décadas foi o fio condutor que levou dois americanos, um jornalista, David Osborne e um burocrata de carreira, Ted Gabler, a escreverem um livro propondo uma modificação mais radical para a estrutura governamental. A obra, que acabou se tornando um grande sucesso editorial por lá, chega agora ao Brasil na versão em português. "Reinventando o Governo" é o título deste Best Seller, lançado recentemente pela Editora MH Comunicações. Seu sucesso aqui parece também garantido, principalmente pelo estrondoso desapontamento que todos nós, hoje,

sentimos com relação ao funcionamento do Estado Brasileiro, em todos os seus níveis. Mas, afinal, por que os governos não respondem o esperado em lugar nenhum?

Na opinião do recém-eleito deputado Antônio Kandir, a raiz dessa insatisfação generalizada está na crise das grandes organizações burocráticas, das quais o Estado é não apenas um exemplo, mas o maior deles. As razões que colocaram em xeque empresas hipertrofiadas, excessivamente hierarquizadas, não diferem em natureza das razões que alimentam a insatisfação crescente em relação ao desempenho dos governos. Segundo ainda o deputado, as grandes organizações burocráticas já tiveram importância decisiva para a construção dos Estados Nacionais e o desenvolvimento do capitalismo industrial, pois representavam uma força de racionalização tanto no plano das políticas de governo quanto no da produção.

Hoje, porém, mesmo estando diante de uma nova realidade, essa forma de organização da produção e do governo ainda corresponde às sociedades em que era menor a velocidade das mudanças e hábitos e

necessidades não se alteravam e se diferenciavam com tanta celeridade, porque não havia tecnologias de utilização altamente flexíveis que revolucionassem a produção capitalista e possibilitassem fluxos de informação em escala antes inimaginável.

Reinventar o governo implica não somente redefinir quais deveriam ser as funções do Estado, mas sim alterar a forma de organização, as práticas e a mentalidade da burocracia pública, capacitando-a para responder bem às demandas da população e às necessidades do País.

É exatamente neste momento que surgem as grandes dificuldades desta reinvenção. Darcy Ribeiro, em seus lances de extrema genialidade, certa vez afirmou que o Brasil era uma nação cativa de elites infecundas que, não lhe permitindo nunca organizar-se para seu próprio povo, viu-se retardada na sua evolução histórica.

Capacitar a nossa burocracia pública, mudar sua mentalidade e prática é, sem dúvida, uma tarefa que não poderá ser de um ou de alguns, mas de toda a sociedade comprometida com as mudanças que há muito nos cercam.

Não existe a menor sombra de

dúvida de que um novo formato de governo vai exigir, obrigatoriamente, esforço concentrado em educação em todos os níveis, com ações corajosas e concretas e não apenas decantadas nos discursos de posse, como tem sido a prática nesses últimos anos.

É chover no molhado dizer que tanto a escola fundamental como a universidade terão que ser revistas para se adaptarem aos novos tempos e até mesmo, quem sabe, reinventá-las, ainda que sob o arripio do atual ministro que já afirmou não querer mais qualquer tipo de intervenção. Mas esse é um assunto por demais complexo e não cabe aqui ir além de seu registro.

De volta às questões ligadas ao governo, é importante destacar a importância do nível municipal quando se fala de governo, por ser ele o mais próximo do cidadão comum, e onde, com certeza, tais modificações poderão ser melhor visualizadas.

Lançando luz sobre este nível de governo, o que se vê é muito mais mediocridade, inoperância e incompetência do que se imagina, ressaltando algumas honrosas e raríssimas exceções que, pela sua excepcionalidade, acabam sempre virando destaque nacional.

Para um urbanista é uma frustração abissal ver cidades sendo tragadas pela ganância da especulação imobiliária, se deteriorando pela ineptia de seus administradores, sem lei, sem norma, sem fiscalização, onde a regra do jogo é exatamente não ter regra nenhuma. E o pior é que tudo isso não tem fronteiras, acontece com as pequenas, médias e grandes concentrações urbanas indistintamente. Nas pequenas e médias, esse

quadro é mais preocupante porque elas estão perdendo todas as vantagens que tinham em função de seu tamanho, sem ganhar aquelas que são próprias das grandes.

Exemplos dessa situação estão por toda parte, como macaco no campo, bastando prestar atenção que tudo isso pode ser visto num pequeno raio de ação sem nenhuma dificuldade.

Modificar o perfil do estado, dos governos, dos governantes via reinvenção ou qualquer outro expediente não vai dispensar uma grande sacudida na sociedade como um todo. Será preciso convencer um número cada vez maior de habitantes das cidades a deixarem de lado a sua condição de simples "dado demográfico quantitativo" para começarem a exercer cada vez mais a sua cidadania. O cidadão, segundo Aurélio, é o indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com este.

Mas se os tempos são de esperança, de paz, de prosperidade, por que não se envolver de corpo e alma nessa causa? Contribuir para potencializar a qualidade de vida é mais que um dever, é uma obrigação de todos, afinal quem não quer viver num lugar bonito, cheiroso e gostoso? Para isso é preciso deixar de lado o egoísmo e o comodismo e alistar-se nessa cruzada em prol do bem-estar comunitário.

A indiferença, como dizia Dante na *Última Comédia*, é o pior dos infernos!

\*Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV

## Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos de Coimbra de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 508.

Administração e Oficinas Gráficas  
 Est. Francisco São José  
 Campus Universitário  
 Fone: (31) 399-2342/243/246  
 Telex: (31) 3571  
 3670-000 Viçosa-MG

REITOR  
 Antonio Lima Bandeira  
 VICE-REITOR  
 Luiz Sérgio Saracá  
 PRO-REITOR ACADÊMICO  
 Magalhães Almeida Teves  
 PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO  
 Antônio Luiz de Lima  
 PRO-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS  
 Francisco Xavier Ribeiro de Sá

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
 José Oliveira de Silva  
 JORNALISTA RESPONSÁVEL  
 José Paulo Marino  
 DRT-MG 2.305 - SUPMO 1.729  
 REDAÇÃO  
 Antônio Fernando de Souza Faria  
 José Paulo Marino  
 FOTOGRAFIA  
 Ramundo de Paula  
 REVISÃO  
 Constança Rezina A. Oliveira  
 Yara Val de Melo

COMPOSIÇÃO  
 Dado Del Ave  
 PROJETO GRÁFICO  
 Carlos Antônio Penna Rubin  
 FOTOLITO  
 José Maurício de Freitas  
 IMPRESSÃO  
 José Sotir Viana  
 Composto e impresso no  
 Parque Gráfico da  
 Imprensa Universitária  
 Telégraf: 5.000 exentatara

## Utilização de predadores no manejo integrado de pragas

Estão abertas até o dia 20 de fevereiro as inscrições para o Curso de Utilização de Predadores no Manejo Integrado de Pragas, a ser ministrado na Universidade Federal de Viçosa no período de 20 a 31 de março deste ano, numa realização do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro) e da Embrapa/Cenargen - Área de Controle Biológico.

O curso promoverá uma visão integrada das técnicas de identificação, amostragem e avaliação do impacto dos predadores sobre a população da praga, utilizando uma combinação de aulas práticas e teóricas. Cada participante apresentará uma breve descrição de seu trabalho, possibilitando discussões em grupo e facilitando a cooperação futura.

As aulas serão ministradas pelos professores Robert J. O'Neil, da Universidade Purdue (EUA); Jorge Frana, do INTA (Argentina); Gilber-

to de Moraes, da Embrapa/CNPMA; e José Cola Zanuncio, da UFV.

São 17 vagas, reservadas a oito brasileiros e a nove técnicos dos demais países do Mercosul. Para se inscrever, o interessado deve ser portador de diploma de nível superior em Biologia, Agronomia ou Engenharia Florestal; possuir alguma experiência com a utilização de artrópodes no controle biológico de pragas; e ter conhecimento de inglês. O curso disporá de bolsas de estudo patrocinadas pelo Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia para cobrir despesas de passagem e estada.

Os interessados em participar do curso devem solicitar sua inscrição por via postal, anexando uma justificativa para a solicitação (em inglês). A correspondência deverá ser encaminhada ao professor Eivaldo Ferreira Vilela, na Universidade Federal de Viçosa - Bioagro, 36570-000 Viçosa-MG. Fax (031)899-2864 ou 899-2203.

## Cooperação entre Argentina, Brasil e Chile

Estão abertas até o dia 28 de abril as inscrições para o concurso anual do Programa de Cooperação Científico-Acadêmica entre Argentina, Brasil e Chile, patrocinado por agências de fomento dos três países.

Poderão ser inscritos projetos em qualquer área do conhecimento, exceto saúde pública e as áreas clínicas da medicina e da odontologia. Os projetos deverão envolver o trabalho conjunto de pesquisadores e acadêmicos de pelo menos dois dos três países.

O solicitante deverá, obrigatoriamente, ser professor ou pesquisador vinculado a institui-

ção de ensino superior, instituto ou centro de pesquisas sem fins lucrativos e possuir grau de doutor ou equivalente.

O patrocínio terá o valor máximo de US\$ 10 mil para projeto binacionais e o dobro para projetos trinacionais.

O regulamento do concurso e o formulário de inscrição poderão ser solicitados à Vitae (agência brasileira envolvida no programa), na rua Oscar Freire, 379 - 5º andar, em São Paulo. O telefone é (011)851-5299 e o fax (011)883-6361. O Conselho de Pesquisa da UFV também dispõe de material sobre o concurso.

## Programa valoriza a qualidade de vida das populações na Zona da Mata

A Universidade Federal de Viçosa e a Emater-MG estão executando, em diversos municípios da Zona da Mata, um programa de conscientização e motivação junto às administrações municipais e às comunidades, com vistas à melhoria das condições de vida da população.

O principal mecanismo de ação do programa é a valorização das iniciativas da própria comunidade. Os técnicos da Universidade e da Emater-MG discutem com as lideranças locais os problemas identificados e prestam consultoria na busca das alternativas mais viáveis e adequadas para cada caso.

### Resultados

As atividades foram expandidas a partir do programa de doutorado da engenheira-agrônoma Cátia Araújo Farias, no Departamento de Solos da UFV. Em seu curso, ela vem estudando alternativas para o aproveitamento de resíduos sólidos urbanos. Lideram as ações do programa, além de Cátia Farias, os professores Eduardo de Sá Mendonça e Antônio Carlos Ribeiro, do Departamento de Solos da UFV, e o superintendente da Emater-MG em Viçosa, Sérgio Moreira Martins, responsável pela Zona da Mata. O programa conta, em cada município, com a participação equipe do escritório local da Emater-MG.

Com a presença da Emater-MG nos diversos municípios e a estrutura da UFV (laboratórios, professores, tecnologia etc.) é possível a busca de soluções para os problemas de cada comunidade, especialmente no que se refere à qualidade de



Sérgio Martins, Eduardo Mendonça e Cátia Farias falam do programa, na redação do Jornal da UFV.

vida. Com o apoio da administração municipal e das entidades representativas da comunidade, realizam-se diversas reuniões definindo as ações a serem adotadas.

Como resultado, a comunidade é beneficiada com obras de saneamento, há melhoria das condições de higiene, crescem os padrões de saúde da população e aumenta o nível de renda das famílias envolvidas no processo, com a venda dos produtos recicláveis. Outro benefício significativo é a disponibilidade de fertilizantes de baixo custo para os produtores rurais, nos casos em que o município dispõe de usina de tratamento de lixo. Não apenas isso: a proteção de mananciais, a qualidade do solo e o tratamento de esgotos também constam da pauta de ações do programa, de acordo com a demanda da comunidade.

### Municípios beneficiados

O objetivo final do programa é beneficiar os 121 municípios da Zona da Mata atendidos pela Superintendência da Emater-MG em Viçosa, sediada em Viçosa. Como informa Sér-

gio Moreira Martins, atualmente fazem parte do programa os municípios de Abre Campo, Cajuri, Carangola, Muriaé, Piranga, Raul Soares, Rio Casca, São Pedro dos Ferros e Senhora de Oliveira.

A primeira cidade a ser beneficiada foi Cajuri, onde o programa vem funcionando há cerca de um ano e os resultados podem ser considerados promissores, garante Cátia Farias. A comunidade já conseguiu um volume significativo de material reciclável, considerando-se o número de habitantes da área urbana: cerca de três mil.

Em Carangola, com a implementação do programa, ainda neste semestre, será possível atender à necessidade de avaliação química, física e biológica do composto produzido pela usina de processamento de lixo do município, bem como sua aplicabilidade do produto em sistemas alternativos, como na produção de mudas e cultivo de plantas ornamentais.

Na cidade de Muriaé, com a possibilidade de instalação de uma usina, o programa buscará resultados semelhantes aos obtidos em Carangola.

## XXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo

Continuam na UFV os preparativos para o XXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, a ser realizado em Viçosa no mês de julho próximo. A temática central do evento é "O solo nos grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e o desenvolvimento sustentado", estando prevista a realização de eventos relacionando o solo aos domínios da Amazônia, Araucária, Caatinga, Cerrado, Mar de Morros e Pampas.

Estão confirmados para o

Congresso mesas-redondas sobre *O Desenvolvimento Sustentado e Sistema de Classificação de Solos* e workshops sobre *A Pesquisa em Solos no Brasil e Modelagem em Erosão do Solo*.

Informa o professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, presidente do Congresso, que os trabalhos serão apresentados somente em sessões de pôsteres e sua inscrição será feita mediante a apresentação de resumos expandidos, ocupando duas ou

três folhas. O prazo para a inscrição dos trabalhos termina no dia 30 de abril e o professor Luiz Fontes garante que não será prorrogado.

Maiores informações sobre o Congresso serão fornecidas pelos professores Luiz Fontes ou Antônio Carlos Ribeiro (secretário-geral), no Departamento de Solos da UFV - 36570-000 Viçosa MG. Fone (031)899-2630, fax (031)899-2648 e correio eletrônico CONBSOL@BRUFV.BITNET.

# PANORAMA

## Eventos

☆ O Departamento de Engenharia Civil (DEC) está promovendo desde o último dia 16, no Laboratório de Engenharia Civil (LEC 100), o curso de Gerenciamento na Construção Civil I, que está sendo oferecido a 10 alunos do curso de Engenharia Civil em Programa de Estágio em Obras.

O curso, que tem encerramento marcado para o dia 17 de fevereiro, está sendo coordenado pelo professor Luiz Henrique Gomide de Paiva e objetiva instrumentalizar os alunos-estagiários para melhorias de qualidade na construção civil.

☆ A Universidade Federal de Uberlândia oferecerá, a partir deste ano, o curso de Licenciatura Plena em Física, que será ministrado no período noturno, em regime semestral, com a duração média de quatro anos e meio.

☆ A Escola Técnica Federal de Mato Grosso comunica a posse de seus novos dirigentes: Jocely Vilhagra, diretor; Zenilde M. S. Santiago Lopes, vice-diretora; Carlos Alberto Saldanha, assessor de relações empresariais e comunidade; Maurício de Almeida Campos, assessor do Campus Bela Vista; Almir Ferreira da Silva, assessora do ensino noturno; Luiz Carlos Figueiredo, diretor do Departamento de Desenvolvimento do Insuino; Sueli A. Lopes de Freitas, diretora do Departamento de Apoio e Extensão; João da Costa Vital, diretor do Departamento de Administração Geral; Elcine Souza de Paula, chefe da Coordenadoria de RH; e Nelson Yoshio Ito Suzuki, chefe da Coordenadoria de Planejamento.

## Concursos

☆ A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal de Viçosa informa que estarão abertas, até o dia 13 de fevereiro, as inscrições ao concurso público para preenchimento de duas vagas de professor Assistente nas áreas de Hidrologia e Hidráulica (Departamento de Engenharia Agrícola) e Melhoramento de Plantas/Cultura do Feijão (Departamento de Fitotecnia).

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da CPPD, Sala 205 - Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36570-000 Viçosa-MG, ou nos Escritórios da Reitoria: Rua Sergipe, 1.087 - 7º andar - Savassi - CEP 30130-171 Belo Horizonte-MG, e na Av. W3 Norte - Bloco "p" - Ed. Brasília Rádio Center - Sala 2.020 - CEP 70719-900 Brasília-DF.

Cópias das normas do concurso encontram-se à disposição dos interes-

ados na CPPD e nos Escritórios da Reitoria. Maiores informações poderão ser obtidas nos endereços supracitados ou pelo telefone (031) 899-2134.

☆ A Universidade Federal de Mato Grosso, ao completar 25 anos de sua fundação, está promovendo o Concurso de Artes Plásticas UFMT, para a escolha de seu brasão. Podem participar do concurso todas as pessoas interessadas e as inscrições estarão abertas no período de 1º a seis de março próximo. Maiores informações poderão ser obtidas na Assessoria do Gabinete da Reitoria, fone (065)315-8309.

☆ O órgão da Unesco voltado para a cooperação com os países de língua portuguesa informa que está organizando lista de peritos de língua portuguesa nas diversas áreas de atuação da Unesco. Tal lista servirá de base importante para projetos atuais e futuros da organização.

Os interessados deverão dirigir-se à Unesco, CIP/PLP - 7, Place de Fontenoy - 75352 Paris 07 SP.

☆ A Universidade Federal do Rio Grande do Sul está aceitando inscrições para concursos públicos para docentes em diversas áreas do conhecimento. Informações complementares poderão ser obtidas na UFRGS/Prograd/DCD, na Av. Paulo Gama, 110 - 7º Andar, 90046-900 - Porto Alegre. Telefex (051)226-3007.

## Teses

### Agroquímica

Nome: Luis Fernando Soares (bolsista do CNPq)  
Título: Efeito da utilização de Paraquat na fração lipídica da soja (mestrado)  
Data: 20.12.1994  
Banca: José Carlos Gomes (presidente), Antônio Augusto Neves, Dilson Teixeira Coelho, Gulab Newandram Bhan e June Ferreira Maia Pereira.

Nome: Marcelo Abreu Lanza (bolsista do CNPq)  
Título: Marcadores moleculares RAPD na introgressão de genes para ausência de lipoxigenase e da proteína A5, A4, B3 em soja (*Glycine (L.) Merril*) (mestrado)  
Data: 20.12.1994  
Banca: Everaldo Gonçalves de Barros (presidente), Maurício Alves Moreira, Tunes Sedyama, Carlos Sigueyuki Sedyama e Elza Fernandes Araújo.

Nome: Eudion Carlos Souza Magalhães (bolsista do CNPq)  
Título: Avaliação de efeito de Bipiridílicos (Paraquat) sobre as proteínas de soja (*Glycine max (L.) Merril*) (mestrado)  
Data: 21.12.1994  
Banca: José Carlos Gomes (presidente),

Dilson Teixeira Coelho, Antônio Augusto Neves, June Ferreira Maia Pereira e Luiz Carlos Guedes de Miranda.

### Cifercia Florestal

Nome: Desirée Vogel de Carvalho Schmidt (bolsista do CNPq)  
Título: Crescimento de mudas de *Eucalyptus camaldulensis* e *Eucalyptus grandis* em resposta à fertilização potássica e à calagem (mestrado)  
Data: 13.12.1994  
Banca: José Mauro Gomes (presidente), Júlio César Lima Neves, Rita de Cássia Gonçalves Borges, Laércio Couto e Haroldo Nogueira de Paiva.

Nome: Tomaz Corrêa e Castro da Costa (bolsista da CAPES)  
Título: Amostragem sistemática e amostragem por conglomerado em povoamentos clonais de eucalipto (mestrado)  
Data: 28.12.1994  
Banca: Francisco de Paula Neto (presidente), Agostinho Lopes de Souza, João Carlos Chagas Campos, Hélio Garcia Leite e Abílio Rodrigues Neves.

### Economia Rural

Nome: Jefferson Andréoni Ramundo Studito (bolsista da CAPES)  
Título: Mercado de opções agrícolas: uma alternativa de financiamento para agricultura (mestrado)  
Data: 15.12.1994  
Banca: Alberto Martins Rezende (presidente), Pedro V. Marques, Carlos Antônio Moreira Leite, Orlando Monteiro da Silva e Pedro Melo.

### Extensão Rural

Nome: Henrique Cruz Filho (bolsista do CNPq)  
Título: Informação contábil como fator de estímulo à participação na cooperativa (mestrado)  
Data: 08.12.1994  
Banca: Alberto Martins Rezende (presidente), José Geraldo Fernandes de Araújo, Sebastião Teixeira Gomes, Antônio do Carmo Neves e João Eustáquio de Lima.

Nome: Nilton de Brito Cavalcanti (bolsista do CNPq)  
Título: Tecnologias e a convivência com a seca: crítica a alternativa à pequena produção (mestrado)  
Data: 12.12.1994  
Banca: José Norberto Muniz (presidente), Antônio Luiz de Lima, Fernando Antônio da Silveira Rocha, José Solon J. Guerrero Gutierrez e Antônio do Carmo Neves.

### Engenharia Agrícola

Nome: Gilberto Costa Braga  
Título: Comportamento mecânico da noz macadâmia (*Macadamia integrifolia*, Maiden & Betche), em função do teor de umidade da casca, do tamanho da noz e da posição e taxa de compressão (mestrado)  
Data: 06.12.1994  
Banca: Tunes Hara (presidente), Fernando da Costa Braga, Sandra Maria Couto,

Carlos Henrique Osório Silva e Jaime de Toledo P. Almeida Neto.

Nome: Sérgio Antônio Veronez de Souza  
Título: Desenvolvimento e caracterização hidráulica de um aspersor fixo equipado com placa defletora estriada com movimento rotativo (mestrado)  
Data: 16.12.1994  
Banca: Márcio Mota Ramos (presidente), Everaldo Chartani Mantovani, Fernando Falco Pruski, Wilson Deniculi e José Antônio Frizone.

Nome: Rogério Carvalho Guarani  
Título: Efeito da temperatura de secagem e da percentagem de frutos verdes na qualidade do café conilon (*Coffea canephora* Pierre ex Froehner) (mestrado)  
Data: 19.12.1994  
Banca: Jadir Nogueira da Silva (presidente), José Roberto Corrêa Saglietti, Alemar Braga Rena, Aymiré F. A. Fonseca e Juarez de Souza e Silva.

Nome: Geraldo Magela Pereira  
Título: Simulação das perdas de água por evaporação e da uniformidade de distribuição na irrigação por aspersão (doutorado)  
Data: 21.12.1994  
Banca: Márcio Mota Ramos (presidente), Mauro Aparecido Martinez, Adil Rainier Alves, Everaldo Chartani Mantovani e Luiz Antônio Lima.

### Fisiologia Vegetal

Nome: Carlos Alberto Martínez Y Husman (bolsista do Red Latinoamericana de Botânica)  
Título: Efeitos dos estresses hídricos, luminoso e oxidativo em diferentes espécies de batata (*Solanum spp.*) (doutorado)  
Data: 21.12.1994  
Banca: Moacyr Maestri (presidente), Marco Antônio Oliva Cano, Paulo Roberto Mosquim, Maurício Alves Moreira e Marco Aurélio Pedron e Silva.

### Fitotecnia

Nome: Paulo Geraldo Berger (bolsista do PICT)  
Título: Adaptação fisiológica na cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.): doses, épocas e modos de aplicação (doutorado)  
Data: 09.12.1994  
Banca: Cláudio Vieira (presidente), Geraldo Antônio de Andrade Araújo, Sérgio Túlio Alves Cassini, Rogério Faria Vieira e Paulo Roberto Ceccon.

Nome: Maria do Carmo Vieira (bolsista da CAPES-PICT)  
Título: Avaliação do crescimento e da produção de clones e efeito de resíduos orgânicos e de fósforo em mandioca-salsa no Estado de Mato Grosso do Sul (doutorado)  
Data: 16.12.1994  
Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Paulo Roberto Mosquim, Antônio Américo Cardoso, Paulo Ro-

berto Gomes Pereira e Maria Aparecida Nogueira Sedyama.

Nome: José Algaci Lopes da Silva (bolsista da CAPES)  
Título: Avaliação da resistência de soja a *Heterodera glycine* Echinohe e desenvolvimento de uma câmara de condicionamento térmico para multiplicação do patógeno (mestrado)  
Data: 21.12.1994  
Banca: Tunes Sedyama (presidente), Silmar Ferraz, Waldie Pereira Dias, Paulo Roberto Ceccon e Márcio Silva Reis.

Nome: Walter Jorge Pinto (bolsista do CNPq)  
Título: Biologia de *Mahanarva rubicunda indentata* (Walker) (Homoptera: Cercopidae) e controle com *Metarhizium anisopliae* (metsh.) Sorokin (mestrado)  
Data: 22.12.1994  
Banca: Eivaldo Ferreira Villela (presidente), Laércio Zambolim, Marcelo Coutinho Picanço, Moacil Alves de Souza e Eliana M. Gouveia Fontes.

### Genética e Melhoramento

Nome: Márcia Barreto de Medeiros Nóbrega (bolsista do CNPq)  
Título: Análise de isoenzimas em doze espécies de *Eucalyptus* (mestrado)  
Data: 02.12.1994  
Banca: Acelfino Couto Alfenas (presidente), Fernando de Lelis G. Bertolucci, Vicente Wagner D. Casali, Edson Seizo Mori e Eduardo Euclides de Lima e Borges.

Nome: Reinaldo de Paula Ferreira (bolsista do CNPq)  
Título: Análises biométricas da tolerância do arroz (*Oryza sativa* L.) à toxicidade de alumínio (doutorado)  
Data: 02.12.1994  
Banca: Carlos Sigueyuki Sedyama (presidente), Cosme Damilo Cruz, Tunes Sedyama, Carlos Floriano de Moraes e Márcio Silva Reis.

Nome: José Maurício Dias Bezerra (bolsista da CAPES-PICT)  
Título: Aspectos da reprodução em *melipona quadrifasciata* (Hymenoptera, Apidae) (mestrado)  
Data: 16.12.1994  
Banca: Lúcio Antônio de Oliveira Campos (presidente), Sílvia das Graças Pompolo, Cosme Damilo Cruz, Terezinha Maria Castro Della Lucia e Dejour Messager.

### Solos e Nutrição de Plantas

Nome: João Bosco Vasconcelos Gomes (bolsista da EMBRAPA)  
Título: Caracterização, gênese e uso de solos de três sítios de restinga sob diferentes coberturas vegetais (mestrado)  
Data: 20.12.1994  
Banca: Sérgio Batista de Rezende (presidente), Eduardo de Sá Mendonça, Maurício Paulo Ferreira Fontes, Jaime Wilson Vargas de Mello e Francesco Palmieri.



## Profissionais da Engenharia Agrícola realizam congresso na UFV

O XXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola será realizado na Universidade Federal de Viçosa, de 10 a 14 de julho próximo, estando a organização a cargo do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV.

Os organizadores do evento informam aos interessados em inscrever trabalhos que a data-limite para o envio dos

resumos é 25 de fevereiro e os trabalhos completos deverão ser entregues durante o Congresso.

Informações complementares poderão ser solicitadas pelos telefones (031)899-2732/2733/2734 ou pelo telefax (031)899-2735. Os contatos poderão ser feitos também por via eletrônica: CONBEA@BRUFV.BITNET.

## Cepet promove dia-de-campo sobre piscicultura

A Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), vinculada à UFV, promoverá em Capinópolis, no dia 17 de fevereiro próximo, um Dia-de-Campo sobre Piscicultura, com o objetivo de repassar aos interessados informações e técnicas sobre a atividade.

O evento será iniciado às 8 h nas instalações da Cepet destinadas à piscicultura. São esperados produtores rurais, técnicos, professores, pesquisadores e empresários.

Informações complementares sobre o dia-de-campo poderão ser solicitadas pelos telefones (034)263-1083/1522 ou pelo telefax (034)263-1524.

## Florestal terá usina de reciclagem de lixo com tecnologia da UFV

Por intermédio de convênio assinado no dia cinco de dezembro do ano passado, a UFV cederá ao município de Florestal uma área de 1.800 metros quadrados, localizada no campus da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), para a construção de uma usina de reciclagem de lixo urbano, cuja tecnologia foi desenvolvida no Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LESA) do Departamento de Engenharia Civil.

A cessão do terreno tem o prazo de 30 anos e os encargos com a construção da usina ficarão a cargo da Prefeitura de Florestal.

Segundo o professor João Tinóco Pereira Neto, coordenador do LESA, a usina proporci-

onará muitos benefícios à comunidade: além de resolver o problema da limpeza, gerará empregos e favorecerá a economia local, com a comercialização dos produtos recicláveis e do composto orgânico.

A usina terá a capacidade de processar 15 toneladas diárias de lixo, produzindo mensalmente cerca de 170 toneladas de composto e 120 toneladas de recicláveis.

O prefeito local, Luiz Carlos da Costa Passos, já esteve no LESA, em Viçosa, onde o projeto para a nova usina está sendo desenvolvido. Visitou, também, uma unidade semelhante, instalada na cidade de Coimbra, que emprega a tecnologia da UFV.

## Administração Rural: concluído o primeiro curso por tutoria a distância

Com um encontro realizado na UFV no período de nove a 13 do corrente, um grupo de 31 profissionais de diversos pontos do País concluiu o Curso de Administração Rural, ministrado pela UFV pelo sistema de tutoria a distância.

Esta é a primeira turma a concluir o curso, que é oferecido a profissionais da área de ciências agrárias, com o objetivo de lhes proporcionar uma reciclagem de seus conhecimentos na área de administração rural.

O curso foi viabilizado por um convênio entre a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) e a UFV, por intermédio do Departamento de Economia Rural. A coordenação é da professora Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale.

Durante o encontro foram abordados assuntos como Informática e Administração Rural, Políticas Agrícolas, Comercialização, Agribusiness e Marketing Rural e, ainda, Coo-

perativismo Agrícola. As atividades foram desenvolvidas no Departamento de Economia Rural.

Atuaram como instrutores os professores Fátima N. Carvalho, Francisco Armando da Costa, Danilo Aguiar, Alberto Resende, José Roberto Pereira e José Horta Valadares. Como convidados, participaram do curso os professores Paulo Cidade de Araújo, da ESALQ, de Piracicaba, e Walter Frantz, reitor da Unijuí, do Rio Grande do Sul.



Mesa-diretora da solenidade de abertura do encontro.

## Quadra poliesportiva coberta na Cedaf

Com a área total de 1.728 metros quadrados, deverá estar concluída em abril próximo a nova quadra poliesportiva coberta da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à UFV. Com as novas instalações crescem as perspectivas de integração esportiva entre os estudantes da Central e a comunidade florestalense.

Os recursos para a construção das novas instalações esportivas são provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC).

## Quimigação: livro aborda novas técnicas na agricultura

Foi lançado recentemente o livro "Quimigação: Aplicação de Produtos Químicos e Biológicos Via Irrigação", de autoria de uma equipe multidisciplinar, num esforço conjunto da Embrapa, Epamig, UFV e Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária. O objetivo foi contribuir para a redução das práticas empíricas, procurando oferecer informações obtidas tanto nas atividades de pesquisa quanto do conhecimento internacional sobre o tema.

A iniciativa decorre do grande impulso experimentado pelo emprego de tecnologias e equipamentos modernos na produção agrícola. A aplicação de produtos químicos via água de irrigação, ou quimigação, foi introduzida com grande velocidade no Brasil, inicialmente

com o uso de fertilizantes nitrogenados para, depois, estender-se a outros fertilizantes, herbicidas, fungicidas e inseticidas, segundo os autores.

A obra destina-se a profissionais ligados à irrigação, pesquisadores, professores, estudantes e produtores, buscando um enfoque técnico-científico e didático.

Entre os autores encontram-se os professores Everardo Chartuni Mantovani e Márcio Mota Ramos, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV. Eles são responsáveis pelos capítulos que tratam de "Sistemas de Irrigação e seus Componentes" e "Manejo da Irrigação". O pesquisador da Emamig em Viçosa, Rogério Faria Vieira, ex-aluno da UFV, é o autor do capítulo "Introdução à Quimigação".

## Novo departamento na UFV: Bioquímica e Biologia Molecular

A Universidade Federal de Viçosa acaba de implantar o Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. A nova unidade da UFV foi criada pelo Conselho Diretor, em sua reunião no dia 19 de dezembro último.

A instalação do novo departamento ocorreu no dia 30 daquele mês, na Reitoria, em solenidade presidida pelo reitor Antonio Lima Bandeira. Na ocasião, o professor George Henrique Kling de Moraes foi empossado como chefe *pro tempore* do departamento recém-instalado.

O Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular foi desmembrado do Departamento de Química (DEQ) e está funcionando no Edifício Fábio Ribeiro Gomes, onde fica a sede



O professor George assina o termo de posse.

do DEQ. Sua criação vem sendo defendida há mais de duas décadas, pelos profissionais que atuam na área. Suas atividades estarão concentradas principalmente no ensino e na pesquisa de moléculas como os ácidos nucleicos, proteínas, enzimas, carboidratos e lipídios, além de investigar a parte estrutural dos ácidos nucleicos e suas funções

e utilização nas modificações genéticas da agropecuária.

Como foi anunciado pelo reitor Antonio Bandeira, durante a solenidade de posse, tão logo seja possível, o Departamento deverá eleger os integrantes da lista triplíce para a escolha do chefe do órgão, já que o professor George está na função em caráter temporário.

## Comunicado do Agros

Os servidores admitidos na UFV antes de 12.12.1990 e que não se vincularam ao plano previdenciário do Agros podem fazê-lo nas mesmas condições daqueles que foram admitidos na Universidade após a implementação da Lei 8.112/90, o RJU.

A decisão foi tomada pelo Conselho de Administração do Agros, no final de dezembro último, acatando proposta da diretoria executiva do Instituto. O conselho determinou, também, que as inscrições no Plano B, efetuadas até o dia 10 de março de 1995, sejam isentas do pagamento de jóia. Da mesma forma, as inscrições no Plano de Saúde estarão sujeitas ao período de carência estabelecido no item 102 do Regulamento do PAS-UFV, que corresponde a dois meses após o pagamento da primeira contribuição.

As inscrições efetuadas após o dia 10 de março estarão sujeitas ao pagamento da jóia no programa previdenciário e ao período de carência estipulado no item 10.3 (12 meses a partir da primeira contribuição) para o PAS-UFV.

Os interessados em beneficiar-se destas medidas devem comparecer à sede do Agros, no quarto andar do Viçosa Shopping, para maiores esclarecimentos.

## Conselho de Pós-Graduação tem novo presidente



O professor Domicio é empossado no cargo.

O professor Domicio do Nascimento Júnior, do Departamento de Zootecnia, é o novo presidente do Conselho de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa. A solenidade da posse, presidida pelo reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, foi realizada no último dia 16, às 11 h, na Sala de Reuniões da Reitoria, contando com a presença de várias autoridades acadêmicas, professores e convidados.

O secretário substituto de Órgãos Colegiados, professor José Maria dos Santos, de acordo com a Portaria nº 123/95, fez a leitura da nomeação do professor Domicio, o qual discursou agradecendo a escolha de seu nome para o cargo.

O novo presidente do Conselho de Pós-Graduação é engenheiro-agrônomo formado

pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com mestrado em Nutrição de Ruminantes pela Universidade do Estado de Ohio (EUA) e doutorado em Pastagens pela Universidade do Arizona (EUA). Ele substitui a professora Magdala Alencar Teixeira, do Departamento de Tecnologia de Alimentos.

Logo após a posse do professor Domicio, o reitor Antonio Lima Bandeira elogiou e agradeceu o trabalho realizado pela professora Magdala na presidência do Conselho, principalmente o externo junto a Capes e ao CNPq, que, segundo ele, foi extremamente importante para o órgão. Em seguida, o reitor desejou sucesso ao professor Domicio no novo cargo, pedindo-lhe que dê continuidade ao trabalho empreendido pela professora Magdala e seus antecessores.

## Fabricante de eletrodomésticos busca intercâmbio com a UFV



Aspecto da reunião entre os representantes do Brastemp e da UFV.

No dia 20 deste mês, dois representantes da Brastemp estiveram em Viçosa, onde conheceram as instalações e profissionais do Departamento de Economia Doméstica da UFV, com vistas ao estabelecimento de mecanismos de cooperação entre a Universidade e a Empresa, que pretende desenvolver produtos que melhor atendam aos seus consumidores.

Estiveram na UFV o coordenador do Laboratório de Lavanderia, Marcelo D. O. Rodrigues, e o técnico de laboratório Rivaldo Lahr, que foram recebidos pelas professoras Neusa Maria da Silva, chefe em

exercício do Departamento de Economia Doméstica; Elza Vidigal Guimarães, Esmeralda Tomaz Afonso e Maria Amélia Torres Simonini Teixeira, bem como pela técnica Adelina de Oliveira.

Com o estabelecimento de uma linha de cooperação entre as partes, será possível a realização de programas conjuntos em diversas áreas, além de proporcionar estágios para os acadêmicos de Economia Doméstica.

Os técnicos da Brastemp tomaram conhecimento da existência do curso de Economia Doméstica da UFV por

intermédio de uma reportagem do "Globo Rural". No programa foi feita reportagem sobre uma lavadora manual que vem sendo desenvolvida pela professora Esmeralda Tomaz Afonso.

O curso de Economia Doméstica da UFV é considerado pelas publicações especializadas o melhor do País, graças ao elevado padrão de treinamento de seus professores e da estrutura física de que dispõe. Estão disponíveis para as atividades do Departamento os laboratórios de Equipamentos Domésticos, Vestuário e Têxteis, Habitação, Planejamento de Interiores e de Desenvolvimento Urbano.

## Professora Magdala Alencar Teixeira é empossada como pró-reitora Acadêmica

A professora Magdala Alencar Teixeira é a nova pró-reitora Acadêmica da UFV. Ela foi empossada no cargo no último dia cinco, em solenidade realizada na Reitoria, sob a presidência do reitor Antonio Lima Bandeira.

Engenheira-agrônoma pela UFV, a professora Magdala possui o título de Ph.D. em Microbiologia de Leite, pela Universidade Purdue (EUA). Sendo a primeira pró-reitora da Instituição, ela substituiu no cargo o professor Carlos Augusto de Alencar Fontes, aposentado recentemente.

Ao ser empossada, a nova pró-reitora enfatizou que a coincidência entre o que pretende a atual administração e a linha de trabalho adotada por ela foi determinante para que aceitasse o desafio. Antes, ela vinha desempenhando a função de presidente do Conselho de Pós-Graduação, fato que a fez reportar-se à figura de seu pai, o professor José de Alencar, o primeiro dirigente da pós-



A professora Magdala é empossada no cargo de pró-reitora.

graduação na Universidade. Como salientou, seu trabalho na Pró-Reitoria Acadêmica será inspirado na seriedade de propósitos e na busca constante dos melhores resultados, demonstradas pelo professor José de Alencar.

O reitor Antonio Bandeira manifestou sua confiança na capacidade de trabalho e na

competência da professora Magdala e garantiu que o alto conceito da UFV só terá a ganhar com sua atuação na pró-reitoria.

Participou da solenidade significativo número de membros da Administração da UFV, pessoas da comunidade acadêmica e familiares da professora Magdala.

## Novos funcionários fazem Treinamento Introdutório

Os 39 candidatos aprovados no concurso público realizado pela Universidade Federal de Viçosa no final do ano passado, para preenchimento de vários cargos na Instituição, participaram de um Treinamento Introdutório que reuniu membros da Administração e de diversos segmentos da UFV.

O Treinamento, num total de 16 horas, foi realizado na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE), nos dias nove e 10 deste mês, para 15 auxiliares administrativos, 6 serventes de limpeza, 2 médicos-veterinários, 1 economista doméstico, 1 operador de computador, 7 vigilantes, 1 técnico de laboratório, 5 programadores de computador e 1 arquivista.

De acordo com José Rubens Reis Raposo, diretor substituto de Recursos Humanos da UFV, a abertura do Treinamento foi feita pelo reitor Antonio Lima Bandeira e pelo pró-reitor de Administração, professor Antônio Luiz de Lima, que proferiram palestras aos novos servidores.

Em seguida, os novos funcionários assistiram a um vídeo sobre a UFV e ouviram a psicóloga Maria das Graças

Jorge Daguer Braga, que falou sobre "O Primeiro Dia de Trabalho". Na parte da tarde, os administradores Maria Célia Rodrigues Moreira e José Rubens Reis Raposo falaram a respeito de "Controle de Pessoal" e "Desenvolvimento de Pessoal", respectivamente, e o técnico em Segurança e Higiene do Trabalho Renato Gomes de Lima proferiu palestra sobre "Segurança e Higiene no Trabalho".

No segundo dia do Treinamento, na parte da manhã, os

funcionários recém-admitidos foram informados a respeito da Associação dos Servidores da UFV (ASAV), pelo presidente da entidade, Frederico Nunes Moraes, e do Instituto UFV de Seguridade Social (AGROS), pelo diretor-geral do órgão, professor Alcides Reis Condé. Em seguida, ouviram palestras sobre os serviços prestados pela UFV, as quais foram proferidas pelo médico Cristiano Simões Neto (Divisão de Saúde), pelo assistente técnico Júlio de Castro Paixão (Divisão de Assuntos Culturais) e pela assistente so-

cial Marisa Aparecida Rocha da Costa (Serviço Psicossocial).

Já na parte da tarde, os novos servidores foram informados a respeito do Sindicato dos Servidores da UFV (SINSUV), pelo presidente da entidade, Geraldo Magela Pires; assistiram a apresentação do vídeo "Atendimento Telefônico"; e realizaram Trabalho de Grupo com a psicóloga Maria das Graças Jorge Daguer Braga. O encerramento do Treinamento aconteceu logo após o Trabalho de Grupo, às 18 horas.



Parte do grupo de novos funcionários da UFV.

## Feriados e pontos facultativos em 1995

O Ministério da Administração Federal e Reforma Agrária divulgou a relação dos feriados e pontos facultativos deste ano. A seguir, as datas definidas:

FEVEREIRO - Dia 27, segunda-feira, Carnaval (ponto facultativo) e Dia 28, terça-feira, Carnaval (feriado).

MARÇO - Dia 1º, quarta-feira, Cinzas (ponto facultativo até 12 h).

ABRIL - Dia 14, sexta-feira, Paixão (feriado) e Dia 21, sexta-feira, Tiradentes (feriado).

MAIO - Dia 1º, segunda-feira, Trabalho (feriado).

JUNHO - Dia 15, quinta-feira, Corpus Christi (feriado).

SETEMBRO - Dia 7, quinta-feira, Independência do Brasil (feriado).

OUTUBRO - Dia 12, quinta-feira, Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil (feriado) e Dia 28, sábado, Dia do Funcionário Público (ponto facultativo).

NOVEMBRO - Dia 2, quinta-feira, Finados (ponto facultativo) e Dia 15, quarta-feira, Proclamação da República (feriado).

DEZEMBRO - Dia 25, segunda-feira, Natal (feriado).

## Mensagem do Ministro da Educação

Por meio do ofício-circular nº 06, datado do último dia 26, o Ministro de Estado da Educação e do Desporto, Paulo Renato Souza, solicita a todos os dirigentes das instituições federais que transmitam mensagem aos docentes e ao pessoal técnico-administrativo assegurando a tranquilidade necessária ao desenvolvimento de suas atividades.

O teor do ofício é o seguinte: "Conforme amplamente divulgado, o Governo Federal vem desenvolvendo estudos e discussões de questões constantes do projeto de Reforma Constitucional a ser encaminhado ao Congresso para a competente deliberação.

A propósito do assunto e, considerando a inquietação causada pelo noticiário que vem sendo veiculado, cumpre-me esclarecer que todas as propostas relativas à questão previdenciária, especialmente no tocante à aposentadoria, respeitarão os direitos adquiridos pelos servidores federais dos diversos segmentos e categorias funcionais, vinculados à administração direta, indireta e fundacional".